

Aprovou um conjunto de ações

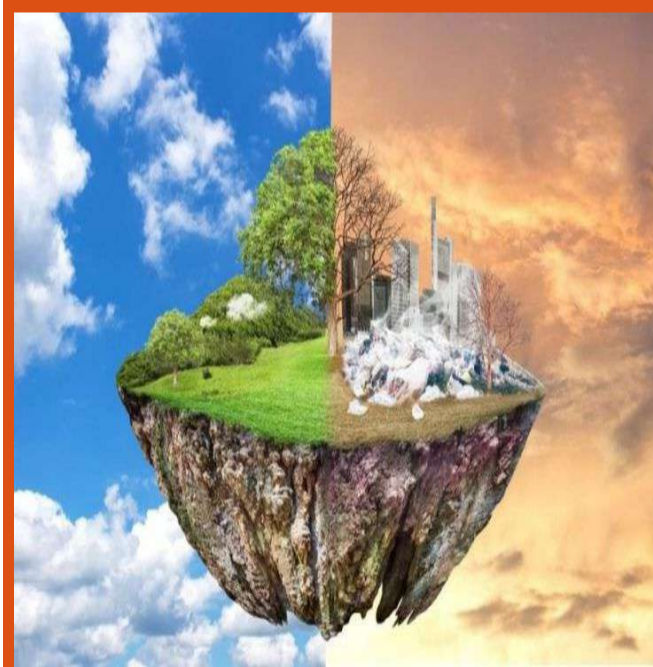
O presidente Maduro encerrou o 1°. Congresso Nacional de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas



Dos espaços da La Casona Cultural Aquiles Nazoa, o Presidente da República, Nicolás Maduro Moros, encerrou o I Congresso Nacional de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas (Mais info pag. 2).

REFLEXÕES SOBRE O
ECOSSOCIALISMO

A crise climática global



O presidente listou um conjunto de ações

Presidente Maduro aprovou plano para enfrentar a crise climática

P-3

“O atual modelo predatório gerou a crise climática”

Vice-presidente Delcy Rodríguez deu as boas-vindas aos participantes do 1° Congresso Nacional de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas

P-4

1°. Congresso Nacional de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas

Ministro Lorca apresentou balanço da conferência

P-5

Aprovou um conjunto de ações

O presidente Maduro encerrou o 1º. Congresso Nacional de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas



A atividade aconteceu na Casona Cultural Aquiles Nazoa

Dos espaços da La Casona Cultural Aquiles Nazoa, localizada no estado de Miranda, o Presidente da República, Nicolás Maduro Moros, encerrou o I Congresso Nacional de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas, que promoveu ações conjuntas para reduzir os efeitos do fenômeno atmosférico por convocar a participação de especialistas, estudantes e pesquisadores ligados à área.

Acompanhado pelo Vice-Presidente Setorial de Obras e Serviços Públicos, G/J Néstor Reverol, que também é Ministro do Poder Popular para a Energia Elétrica; o chefe do Ecosocialismo, Josué Lorca, e a responsável pela Ciência e Tecnologia, Gabriela Jiménez.

O debate, que também incentivava um modelo econômico produtivo ecossocialista, foi desenvolvido sob nove distintas áreas de pesquisa, como mudanças climáticas, gestão da qualidade ambiental, fiscalização e controle de impactos ambientais, gestão integral do lixo, formação para o Ecosocialismo, diversidade biológica, gestão e conservação de ecossistemas, turismo sustentável e sustentável, bem como tecnologias ecológicas ou de baixo impacto.

De terça-feira, 3 de maio, a quinta-feira, 5 de maio, foram apresentadas 71 investigações, sendo 61 presenciais e 10 por videoconferência. Nesse sentido, entre as investigações mais destacadas estão: *Participação da FAO- Minec: Florestas da Venezuela* e

Mudanças Climáticas de Ernesto Arends ; Erradicação de octococais invasores que afetam a biodiversidade marinha de Jesús Subero e Acoplamento de sistemas biológicos para biorremediação do solo com petróleo bruto extrapesado de Jesmary Rosas.

O encontro acadêmico foi orientado para o fortalecimento das políticas nacionais em questões ecossocialistas através da socialização do conhecimento para o povo venezuelano, também subscreve o revigoramento das linhas estratégicas do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo para promover espaços que permitam reunir os diversos saberes e saberes em questões ambientais, pedagógicas, tecnológicas, científicas, produtivas e ancestrais da nação.

O presidente listou um conjunto de ações

Presidente Maduro aprovou plano para enfrentar a crise climática



Foram aprovadas 10 ações concretas contra as mudanças climáticas

Expressando sua preocupação com os efeitos e consequências das mudanças climáticas no mundo, o Presidente da República, Nicolás Maduro Moros, aprovou um plano que permitirá a aplicação de medidas para enfrentar a crise gerada pelo fenômeno atmosférico.

O Plano apresentado por Josué Lorca, Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Gabriela Jiménez, Ministra da Ciência e Tecnologia, e Delcy Rodríguez, Vice-Presidente Executiva da República, é produto do estudo de pesquisas e avaliações científicas.

Plano de ação aprovado:

1.- Aprovação de um fundo rotativo de 10 milhões de bolívares para fortalecer as políticas públicas sobre mudanças climáticas, financiando pesquisas sobre crise

climática através do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo.

2.- Aprovação de uma Rede Venezuelana de Conhecimentos, Experiências e Conhecimentos em torno do tema da crise climática.

3.- Inclusão de uma pesquisa na plataforma Pátria, como estratégia de conscientização da população, para avaliar o nível de conscientização da população sobre a crise climática e suas consequências.

4.- Proposta para a realização de um Encontro Internacional Contra a Crise Climática, que permita uma troca de conhecimentos, experiências e conhecimentos sobre a crise climática. Propõe-se a participação dos movimentos sociais do mundo, que será realizada no dia 23 de outubro do corrente ano.

5.- Criação de uma revista científica arbitrada e supervisionada por especialistas e analistas, sobre questões de mudança climática, para ser socializada pela população. Esta revista será supervisionada pelo Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo.

6.- Criação do “Prêmio Nacional Ecosocialista contra a crise climática”. Será um prêmio concedido anualmente pelo Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo, em reconhecimento à atuação de inovadores, pesquisadores e pesquisadores no tema da crise climática.

7.- Criação do Observatório Nacional da Crise Climática (ONCC), para diagnosticar, desenhar, executar, monitorar e avaliar cenários e indicadores necessários para pesquisa, treinamento, análise, avaliação e informação para enfrentar a crise climática.

8.- Creación del Centro de Estudios de la Crisis Ambiental Global en el Instituto Venezolano de Investigaciones Científicas (IVIC), ente adscrito al Ministerio del Poder Popular para la Ciencia y Tecnología, con el objetivo de integrar conocimiento para generar políticas públicas para enfrentar el mudança climática.

9.- Aprovação das principais ações da Revolução Bolivariana frente à crise climática, que contém as contribuições do plano de adaptação e mitigação contra as mudanças climáticas.

10.- Elevar o caráter da Comissão Presidencial contra as Mudanças Climáticas a um Conselho de Vice-Presidentes Setoriais, para enfrentar a crise climática como instância superior permanente. Isso permitirá a aplicação de planos estratégicos nacionais. O Conselho se reportará diretamente à Presidência da República.

Multiplicar Brigadas Contra as Mudanças Climáticas

Em uma ação destinada a promover medidas para mitigar os efeitos nocivos das mudanças climáticas, o presidente Maduro ordenou a ampliação das Brigadas contra as Mudanças Climáticas por meio de coordenação com estudantes do ensino médio e universitários.

Instruiu a estabelecer coordenação com os responsáveis pelos Ministérios do Poder Popular para a Educação, Yelitze Santaella, e formação universitária, Tibisay Lucena, para promover campos de treinamento que permitam -através dos jovens- chegar à população em geral, o que nos permitirá "adaptar-nos às mudanças climáticas".

Explicou que a multiplicação das Brigadas contra a Mudança Climática se baseia "no fato de que a crise climática é grave e não podemos ficar em uma bolha como pretendem fazer as elites imperialistas dos Estados Unidos e da Europa, que não percebem que são esfaqueando o futuro da juventude".

Nesse sentido, o Chefe de Estado convocou "para criar milhões de Brigadas contra as Mudanças Climáticas para mudar o sistema

e salvar o mundo", um objetivo que já conta com 3.000 ativistas na Venezuela.

As Brigadas contra as Mudanças Climáticas remontam ao passado mês de janeiro, onde iniciaram ações com 500 jovens ativistas que se deslocaram por todo o território nacional durante as festas de Carnaval e Páscoa.

"Devemos estar sempre um passo à frente diante dos problemas causados pelas mudanças climáticas. Os bombeiros devem se adaptar às mudanças climáticas. As chuvas vieram muito fortes", disse.

Sublinhou a sua preocupação e apelou a que a sociedade seja mais cuidadosa e responsável pelo futuro das próximas gerações.

“O atual modelo predatório gerou a crise climática”

Vice-presidente Delcy Rodríguez deu as boas-vindas aos participantes do 1º Congresso Nacional de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas

Na última terça-feira, com a presença de diversas autoridades do Poder Executivo, aconteceu o I Congresso Nacional de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas. A reunião contou com a presença da Vice-Presidente Executiva da República Bolivariana da Venezuela, Delcy Rodríguez; o Vice-Presidente de Obras e Serviços Públicos e Ministro do Poder Popular para a Energia Elétrica, Néstor Reverol; a responsável por Ciência e Tecnologia, Gabriela Jiménez, e o chefe de Ecosocialismo, Josué Lorca.

A esse respeito, Rodríguez destacou que a questão das mu-

danças climáticas é algo "que o presidente nos pediu que tomemos muito cuidado, porque não é um problema qualquer, é uma ameaça real e verdadeira contra a espécie humana e o planeta em que habitamos".

“Quando vemos o que aconteceu há séculos, pela primeira vez falamos da era do Antropoceno. Tal é a intervenção que o ser humano tem feito, seu modelo produtivo,



Rodríguez definiu as mudanças climáticas como uma ameaça real

de intercâmbio cultural, de relações sociais, que nesta época tudo o que o ser humano produziu supera o peso da biomassa do

planeta", disse o vice-presidente.

Ele especificou que "essa questão da mudança climática não escapa às posições hegemônicas que os blocos de poder ocidentais tentaram impor a toda a humanidade e a todo o planeta".

"A reprodução, a manutenção, o aumento de um modelo de produção predatório, é o capitalismo que tem impactado com gases de efeito estufa e causado a atual crise climática", destacou.

Assegurou que "quando se vê os grandes responsáveis por esta situação, é o capitalismo predató-

rio do norte, que lava a cara e diz agora que temos um problema comum e a responsabilidade é partilhada".

"Não há responsabilidade compartilhada, há responsabilidade diferenciada, porque uma coisa é 33% das emissões de gases do bloco europeu ou 25% das emissões de gases dos Estados Unidos sozinho e 0,48% da Venezuela", disse.

"Aspectos das Mudanças Climáticas, Gestão da Qualidade Ambiental, Controle de impactos ambientais, Gestão do Lixo, Capacitação para o Ecosocialismo,

Diversidade Biológica, Gestão e Conservação de Ecossistemas, Turismo Sustentável e Sustentável e Tecnologias Ecológicas de Baixo Impacto", afirmou.

Acrescentou que se busca "com as apresentações ter como produto final, uma grande rede junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia, e que avancemos na construção desses projetos e na continuação das investigações que contribuam de forma concreta caminho no cumprimento do Quinto Objetivo do Plano Pátria.

1º. Congresso Nacional de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas

Ministro Lorca apresentou balanço da conferência



Lorca descreveu como bem sucedido o equilíbrio da atividade

Durante a cerimônia de encerramento do Primeiro Congresso Nacional de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas, que contou com a presença do Presiden-

te da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro, o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, apresentou um balanço dos três dias de deliberações.

O responsável do Ecosocialismo indicou que "em três semanas de abertura online e física a nível nacional para os investigadores registarem os seus trabalhos, as suas apresentações, tivemos mais de 396 pessoas inscritas com vontade de participar e dar-nos as suas experiências. Dessas 396 pessoas, 71 trabalhos foram apresentados".

"É importante destacar que este congresso de pesquisadores não foi voltado apenas para cientistas, mas também voltado para as inovações do Poder Popular, tecnólogos, no entendimento de que o problema das mudanças climáticas está em todos os aspectos da vida e devemos tomar juntos no problema", disse ele.

Ele explicou que "os cadastrados eram de 22 estados do país para

continue na página 6

continuação da página 5

nove áreas selecionadas: mudanças climáticas, gestão da qualidade ambiental, fiscalização e controle de impactos ambientais, gestão integral do lixo, capacitação para o Ecosocialismo, diversidade biológica, gestão e conservação de ecossistemas, e turismo sustentável, bem como tecnologias ecológicas ou de baixo impacto".

"Durante os três dias de debate, tivemos uma média de 700 pessoas presentes e mais de 1.741 conectadas via Zoom", disse ele.

Ele destacou que "o Conselho Acadêmico do congresso avaliou os 71 trabalhos e projetou que 14 deles poderão ser publicados este ano se cumprirem todos os requisitos formais da nossa feira do livro".

"Existem três trabalhos com projeção internacional que nos permitirão dizer a verdade sobre a Venezuela ao mundo, com as ações concretas que estão sendo realizadas desde o país em nível científico e de pesquisa, para combater a crise climática", disse.

Lorca considerou que "tem sido um equilíbrio bem sucedido porque nos permite projetar muitas coisas positivas, que são para a proposta de política nacional sobre mudança climática, tanto em termos de adaptação quanto de mitigação, como fatores essenciais que facilitarão para a Venezuela cumprir o Plano do país e dar exemplo para o mundo".

Última quinta

Autoridades fizeram apresentação central da 1ª. Congresso Nacional de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas



A atividade tratou da gestão integral de riscos

Após as deliberações e apresentações no I Congresso Nacional de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas, nesta quinta-feira, com a presença de autoridades do Poder Executivo, foi feita uma apresentação central dos trabalhos.

O evento, que aconteceu na La Casona Cultural Aquiles Nazoa, localizada no setor La Carlota do município de Sucre, no estado de Miranda, foi liderado pelo ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, acompanhado de seu colega de Ciência e Tecnologia, Gabriela Jiménez e o vice-presidente setorial de Segurança Cidadã e chefe do Interior, Justiça e Paz, A/J Remigio Ceballos Ichaso.

Lorca indicou que "foi uma honra ter feito parte da organização e ter proporcionado um espaço para os cientistas de o país apresentar o progresso de seu trabalho sobre mudanças climáticas".

Ele acrescentou que palestrantes de 22 estados do país vieram a Caracas, "para apresentar seus conhecimentos e socializar uma possível solução para continuar construindo e cumprindo o Quinto Objetivo do Plano da Pátria".

No evento, foi anunciado que dos 71 tra-

balhos apresentados, 14 têm projeção para publicação, 3 de âmbito internacional, 14 correspondem ao âmbito ministerial e 15 interministerial.

Por sua vez, a chefe de Ciência e Tecnologia, Gabriela Jiménez, destacou que o Congresso não termina com as apresentações centrais porque é um debate aberto "no mundo e na Venezuela".

"Este primeiro encontro significa que de alguma forma podemos harmonizar o conhecimento, conhecimento, aprendizado, experiências e vivências que temos como povo", disse Jiménez.

Enquanto isso, o A/J Remigio Ceballos, fez uma apresentação sobre Gestão Integral de Riscos na Venezuela, com o apoio de fichas que descrevem os impactos das mudanças climáticas na Venezuela.

Em termos de saúde, Ceballos apontou como recorrentes as doenças infecciosas respiratórias devido à qualidade do ar. Da mesma forma, em matéria agrícola, mencionou os efeitos nas culturas devido à seca ou inundações, e nas zonas costeiras, pode-se observar a erosão das praias e inundações das zonas húmidas costeiras.

Em relação aos ecossistemas da Venezuela, observa-se um deslocamento de espécies devido ao superaquecimento ou inundação de habitats.

Ceballos falou da Gestão Integral de Riscos no país, composta pelo Corpo de Bombeiros, Proteção Civil, Instituto Nacional de Meteorologia e Hidrologia (Inameh) e a Fundação Venezuelana de Pesquisas Sismológicas (Funvisis).

Os referidos organismos trabalham em conjunto para prevenir ou evitar, mitigar ou reduzir o risco numa localidade ou região, tendo em conta as realidades ecológicas e geográficas.

REFLEXÕES SOBRE O ECOSSOCIALISMO

A crise climática global

Por Josué Alejandro Lorca Vega

Em fevereiro deste ano, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) publicou seu sexto relatório técnico avaliando cenários de efeitos e consequências do impacto das Mudanças Climáticas na natureza e nos povos do planeta. Seus relatórios demonstram a gravidade da situação e o enorme risco de chegarmos a um ponto sem retorno em muito pouco tempo.

Onde o aumento da temperatura global se tornaria irreversível. Atingindo um aumento de 1,5°C nos próximos 20 anos, o que afetaria a flora e a fauna do planeta, com a elevação do nível do mar afetando principalmente as populações costeiras. Da mesma forma, a intensificação dos efeitos de secas e chuvas cada vez mais intensas. Afetando a produção de alimentos vegetais e animais.

Aqui duas variáveis desempenham um papel que afeta o problema, os cientistas argumentam que, por um lado, a quantidade de GEE (gases de efeito estufa) emitida para a atmosfera deve ser reduzida e,

por outro lado, ações devem ser tomadas para capturar e transformar aqueles que são já na atmosfera.

É impressionante observar que, neste momento, a principal preocupação das nações "desenvolvidas" é a recuperação econômica que eleva os níveis de produção antes da pandemia, caso contrário entrarão em recessão econômica. Esta-



mos em um ponto de ruptura do equilíbrio natural, que nos afeta a todos e coloca em risco a própria vida, enquanto os países ricos se preocupam porque querem manter seu nível de acumulação de riqueza.

A pandemia mostrou que a redução da atividade humana devido à quarentena produziu efeitos benéficos para o clima e, apesar das evidências, os países responsáveis pelas

emissões exageradas de GEE estão ansiosos para recuperar o caminho da acumulação de material que vem destruindo o mundo.

O que não é dito nos relatórios do IPCC é que a realidade é que a principal causa das Mudanças Climáticas é o modelo de desenvolvimento capitalista. Um modelo que carece de mecanismos de controle efetivos, baseado em um sistema político de dominação representativa, que não é capaz de dar respostas imediatas sobre outras questões que não a acumulação de riqueza.

No final, serão as cidades que salvarão Pachamama, porque se há algo certo, é que as famílias

podem fazer muito para reduzir nosso impacto ambiental, mantendo-nos informados, consumindo com consciência, limitando o uso do transporte a combustão, usar a água de forma racional, plantar árvores, cuidar de espaços verdes, entre outros. Por menor que pareça, se todos ativarmos, teremos um impacto substancial.

Mas os governos de países co-

mo os EUA, que produzem 16,1 toneladas de GEE per capita por ano, também precisam focar em sua política interna para melhorar esse indicador, a média mundial é de 4,5 toneladas de GEE por ano. O pior é que sendo um país que emite quase 4 vezes a média do resto do mundo, o governo dos EUA não assinou os acordos de Paris em 2015, um acordo que por sinal apresenta respostas tímidas e insuficientes à emergência que enfrentamos .

Estamos na Década das Nações Unidas para a Restauração dos Ecossistemas (2021-2030) onde a ONU Meio Ambiente juntamente com a FAO estão na vanguarda da restauração ambiental com o objetivo de eliminar até 26 gigatoneladas de gases de efeito estufa da atmosfera.

Nesse contexto, foi realizado em Caracas o 1º Congresso de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas. Lá, foram trocados trabalhos de pesquisa e propostas para lidar com os efeitos das Mudanças Climáticas na Venezuela, dos quais 3 pesquisadores apresentaram propostas para o nível internacional. O presidente Maduro aprovou a realização de um Encontro Internacional em 24 de outubro contra a crise das mudanças climáticas na Venezuela e outras medidas para incentivar pesquisas e propostas de políticas públicas e internacionais sobre o tema.

Temos que buscar respostas e propostas para mitigar os efeitos desse fenômeno causado pelo ser humano. Para isso devemos ter uma visão de curto



e longo prazo. Desde a Venezuela estamos promovendo a participação do poder popular e em particular dos jovens com a formação de Brigadeiros, Bombeiros Florestais, Proteção Civil, Guarda-parques e sociedade em geral. Estamos, sem dúvida, em uma emergência climática. A tarefa urgente é deter a voracidade do sistema de produção capitalista, que nos levará à destruição do único planeta que temos. Não esqueçamos o mandato da ONU quando assinamos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, onde o Objetivo 13 estipula “melhorar a educação, a conscientização e a capacidade humana e institucional



sobre as mudanças climáticas, a redução de seus efeitos e o alerta precoce”. A resposta é Ecosocialismo. Verdadeiro socialismo científico, como apontou o presidente Maduro no encerramento do Congresso. Outro mundo não é apenas possível, mas necessário. Vamos salvar o planeta, salvar a espécie humana.

Material de referência:

Relatórios oficiais do IPCC:

Relatório Síntese sobre Mudança Climática 2001 em espanhol.
https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/2018/08/TAR_syr_full_en.pdf

As Bases Físico-Científicas , agosto de 2021 - 1300 pag .
https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg1/downloads/report/IPCC_AR6_WGI_Full_Report.pdf

Impacto, Adaptação e Vulnerabilidades Fevereiro 2022 - 3675 pag .
https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg2/downloads/report/IPCC_AR6_WGII_FinalDraft_FullReport.pdf

Mitigação das Mudanças Climáticas , abril de 2022 – 2913 p .
https://report.ipcc.ch/ar6wg3/pdf/IPCC_AR6_WGIII_FinalDraft_FullReport.pdf

Maduro, Nicolás (Vídeo) Encerramento do 1º Congresso de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas , em:
https://twitter.com/i/broadcasts/1IPJqmknLNQJb?t=0hb82FUP0pw_mXReGluM5g&s=03

Atualizado com Nicolás

@NicolasMaduro

07/05/2022

Parabéns a grande equipe da rede de farmácias populares, Farmapatria. Eles estão implantados em todo o território nacional há 10 anos, garantindo o acesso aos medicamentos para as famílias. Um belo trabalho que demonstra nosso compromisso com o direito à saúde.



@NicolasMaduro

05/05/2022



Enche-nos de alegria receber nossos irmãos de Cuba na Pátria. Agradeço a visita de seu Ministro das Relações Exteriores, camarada Bruno Rodríguez, com quem tive um agradável e fraterno encontro. Temos uma profunda amizade com o povo cubano que continuaremos a consolidar.



@NicolasMaduro

04/05/2022

No Dia Internacional do Bombeiro Florestal, exalto a dedicação e o amor dos Bombeiros Florestais que protegem a Mãe Terra. Continuar com o compromisso de sempre, pela vida e pela preservação dos nossos parques e monumentos naturais.



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO